IX congresso interno de iniciação científica da unicamp
27 e 28 de setembro 2001
PIBIC/CNPq e SAE

ESTUDO DOS FATORES DIETÉTICOS PREDISPONENTES PARA OCORRÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA E PREVALÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS SUPÉRFLUOS EM UMA POPULAÇÃO DE LACTENTES DA CIDADE DE CAMPINAS - SUBSÍDIOS A INTERVENÇÕES EDUCATIVAS

Mônica Wildner da Cunha (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Cristina Faber Boog (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A anemia ferropriva é uma doença carencial comum em lactentes. A absorção do ferro está relacionada ao consumo das vitaminas A e C, e pela qualidade do ferro, heme / não-heme. Analisaram-se recordatórios alimentares de 24 horas de 73 crianças, do banco de dados da pesquisa "Consumo Alimentar e Saúde", desenvolvida no Departamento de Medicina Preventiva e Social/FCM/UNICAMP. Foram analisados consumos de alimentos fontes de ferro heme e não-heme, das vitaminas A e C e o de supérfluos, que se sabe ter aumentado muito nos últimos anos. Os supérfluos encontrados foram biscoitos doces, sucrilhos e guaraná. Verificou-se que 14 crianças (20% aproximadamente) consumiram supérfluos no dia anterior. Das 30 crianças de dois a quatro meses, 83% receberam leite materno, 53% em aleitamento materno exclusivo, uma consumiu supérfluos e cinco consumiram outros alimentos. Dentre as 24 crianças de seis a oito meses, 54% receberam leite materno, 50% a alimentação considerada padrão (Fe + VitA + VitC) e 29% consumiram supérfluos. Das 19 crianças de dez a doze meses, 47% receberam leite materno, 26% a alimentação padrão, 31% supérfluos.

Dietética - Educação Nutricional - Anemia Ferropriva